

## A viagem presidencial

Segundo comunicação recebida pelo titular do Interior dr. Cid Campos, o sr. presidente Adolpho Konder chegou ante-hontem a Mondahy, onde permanecerá até amanhã.

Quinta-feira, s. exa. e sua comitiva partirão para Dionizio Cerqueira, onde contam chegar a 5 do corrente.

Ainda sob o accordo firmado em Iraly, o sr. dr. Cid Campos recebeu a seguinte comunicação do sr. dr. Arthur Costa, chefe de Polícia, que faz parte da comitiva do sr. presidente do Estado.

Mondahy, 25 (retardado).

“Congratulo-me com o presado amigo pela assignatura em Iraly, do convenio policial interestadual para a repressão do banditismo catari-teira. Abraços.”

## Dr. Edmundo da Luz Pinto

Revestiu-se do maximo brilhantismo o almogo hontem oferecido ao sr. deputado Edmundo da Luz Pinto, leader da representação federal catharinense, na Camara.

Offerecendo-o, falou o sr. secretario do Interior Cid Campos, que produziu brilhante oração.

Ao champagne, o sr. Luz Pinto, que possui a magia da palavra, agradeceu em magnifico improviso que causou a melhor impressão, sendo encarecido de applausos constantes.

Tocou durante o cordealissimo agape, o excellente jazz-band da Força Publica.

Foi servido o seguinte menu: Trins sortidos a dr. Edmundo da Luz Pinto. Filet de peixe a dr. Fulvio Aducci. Cateaubriand a dr. Abelardo Luz. Perú á catharinense. Sobremesa: Compotas de pecegos, fructas diversas. Vinhos, agua mineral, champagne, licores, e charutos.

O sr. deputado Edmundo da Luz Pinto sentou-se á mesa ladeado pelos srs. senador Pereira e Oliveira, secretario da Fazenda Henrique Fontes, deputado federal Abelardo Luz, vice-presidente da Assembléa Accacio Moreira, general dr. Bulcão Vianna, presidente da Assembléa Legislativa, secretario do Interior Cid Campos, deputado federal Fulvio Aducci.

Nos demais logares sentaram-se as seguintes pessoas:

Tenente Ary Bello pelo sr. comandante Lopes Vieira, sr. Heitor Blum, Orestes Guinárães, sr. José Rodrigues Fernandes, Adolpho Silveira, Ferreira Vianna, major Pedro Cunha, des. Medeiros Filho, Manoel Maia Junior, dr. Carlos Correa, Caetano Deel, dr. Edmundo Moreira, major José O'Donnell, dr. Otto Cima d'Éga, dr. José Accacio Moreira Junior, dr. Euripides Ferro, dr. Achylles Gallotti, Demasthenes Veiga, major Alvaro Tolentino de Souza, Tito Carvalho, director deste diario; sr. José Ferreira Bastos, deputado Carlos Weadhausen, des. Antonio de Assis, João Assis, coronel Leonardo de Campos Junior,

Angelo La Porta, des. Pedro Silva, Abilio Mafra, João Tolentino Junior, Ogé Manebach, Antonio Lehmkühl, Manoel Pedro da Silva Junior, Manoel Simões, David Silva, Carlos Lisboa, ca-tão Bittencourt, dr. Fulvio Aducci, dr. Abelardo da Fonseca, dr. Ivo de Aquino, dr. Djalma Moellmann, major José Augusto de Faria, major Raul Tolentino, dr. Ivens de Araujo, Clementino de Britto, Colombo Sabino, Euvaldo Nina, des. Erico Torres, Aldo Lihares, Eduardo Luz, Indio Catharinense da Costa, des. Gil Costa, Julio Nicolau de Moura, dr. José Ferreira Bastos, dr. Celso Salles, dr. Waldemiro Salles, André Wendhausen Junior, major Gustavo Silveira, Estanislau Ligoeki e dr. Galba de Boscoli, Frederico de Diniz, dr. William Frisch, Mimoso Ruiz, Oany Gama d'Ésa e outros, cujos nomes nos escaparam.

FALA O DEPUTADO LUZ PINTO

Damos abaixo, na integra, a notavel pega oratoria, com que o illustre tribuna catharinense respondeu á bella saudação do sr. dr. Cid Campos:

Meus amigos,

Os que penetram mais profundamente o meu conhecimento pessoal hão de reconhecer que, si andam de todo em todo exagerados os meus fracos meritos, maior ainda do que se imagina é a minha capacidade de afeição.

Desse modo de ser corre que só as coisas que me tocam o coração me proporcionam as verdadeiras alegrias e porventura, aquella illusão de felicidade que o poeta chamou a gloria da alma.

E' que, amanhado, no sofrimento, na lucta, sem outros estímulos que os de

## Desembargador Tavares Sobrinho

Na magistratura catharinense, o sr. desembargador Tavares Sobrinho, tem-se notabilizado pela sua vasta cultura e pela sua comprovada integridade.

Servindo ha longos annos á justiça, em diversos postos de brilhante destaque, s. exa. ha revelado sempre o seu alto espirito de equanimidade e a superioridade dos seus actos de magistrado digno.



Na presidencia do Superior Tribunal de Justiça, o sr. desembargador Tavares Sobrinho tem posto á mostra, numa exemplar evidencia, os seus grandes meritos de jurista estudioso e experimentado, vindo-se sempre prestigiado pela larga confiança e estina dos seus collegas.

Com a eficiencia da sua aptidão professional com as luzes da sua illustração, s. exa. foi um dos mais brilhantes colaboradores da revisão constitucional do nosso Estado, admiravel codificação de leis liberaes, que tem merecido os mais vivazes elogios de eminentes constitucionalistas brasileiros.

Justificada é, portanto, a nossa satisfação ao registarmos hoje, a passagem do anniversario natalicio do sr. desembargador Tavares Sobrinho.

As innumeradas demonstrações de apreço e estima que deve receber, o illustre anniversariante por tão auspicioso facto, juntamos as nossas muito effusivas.

saber quando terminava a aspera jornada, fiquei com mais sede de affectos que de glorias, porque a victoria, que tão logo me chegou e acima dos meus mesmos esforços, não me encheu de jactancia, não me conseguiu expandir o meu espirito a sombra das recordações amargas, de cujo fundo melancolico, apesar da aparente jovialidade do meu temperamento, se desabrocha a minha precoce experiencia dos homens e da vida...

Dahi, confundido com a modestia, o meu desencanto pelo successo por que tantos suspiram e que para mim só vale se puder ser um instrumento de bem para os meus concidadãos.

Nenhuma outra aspiração nutro—podeis crer—que a de merecer-lhes a confiança, o apreço, a amizade.

Pensar que logrei esses objectivos, nesses dez annos, da minha carreira politica, nos que através de situações diversas, não dissimulei nem neguei, por conveniencia uma afeição; não commetti uma deslealdade; não faltei a um compromisso—eis para mim a grande e confortadora significação de vossa presença nesta festa.

Eu a recebo com orgulho, pois sou dos que entendem que, sem a estima publica, nenhum merecimento póde brilhar nas posições politicas.

E' do brio é o meu des- no vanecimento, pelo autorizado interprete que escolhestes, o mesmo que me saudou

ao iniciar de minha carreira, o meu velho amigo Cid Campos, cuja palavra me recorda aquella bella manhã de sol, em que a nossa terra me acolheu, maternal e carinhosa, abençoando minhas esperanças e impondo-me o dever de continuar a tradição de tantos dos seus servidores, que o meu nome de moço, sem outros titulos, recordava.

Bem sei que não correspondi aos brilhantes auspícios que, desde então, abriram o meu caminho.

Mas tenho certeza de que não lhe faltei ao compromisso de congregar o meu ideal e o meu trabalho na devoção de servir-a com ar constante, só comparavel ao meu reconhecimento por tudo quanto lhe devo.

Assim será sempre nos bons ou nos maus dias da minha carreira politica. Precisaré dizer mais? Estou que não. Os discursos não cabem nas occasiões intimas. A palavra é instrumento, de combate ou de acção e não pode acompanhar os diapasões do carinho e da bondade.

Agradeço-vos, portanto esta inesquecivel demonstração, creadora de novas energias para o meu trabalho, ergo minha taça pelo feliz destino de Santa Catharina, progressista e ordeira, boa e generosa, terra bella e santa, coroada pelo nosso amor

—Na proxima edição publicaremos a bella oração profen-

## Saudação á “Miss Santa Catharina”

Com a eloquencia arrebatadora das suas palavras a senhorinha Maura de Senna Pereira pronunciou, hontem, no Trapiche Municipal, por occasião do desembarque da senhorinha Zulma Freyeseben, a ovacionada Miss Santa Catharina, a magnifica oração que se vae ler:

A nossa querida terra, Zulma, que recebeu encantada e commovida a mensagem leura da tua ternura, saúde, nesta clara manhã, em que o teu regresso lhe dá excessos de radiosidade, a belleza da tua graça e a graça da tua belleza.

Miss Santa Catharina! a mais encantadora figura que pisou as nossas ruas e que illumina os nossos salões, a cabas de participar, na grande cidade de São Sebastião, com orgulho de todos nós que te elegemos a mais formosa das mulheres catharinenses, do natural certamen que, pela ambigao eugénica de mostrar ao mundo a silhueta feminina que encarnasse a belleza pura da nossa raça, interessou no mesmo palpitante entusiasmo e uniu na mesma fraternidade civica: desde os espiritos mais singelos até a fina flor da cultura indigena, desde a terra heroica dos farroupilhas até a terra selvagem e verde das varas.

Miss Santa Catharina! de mocidade radiosa como o pedago da nacionalidade que representaste com tamanha elegancia nesse desfile recente de flores humanas, a nossa querida terra—agora que vens do Rio, depois de a teres glorificado através da admiração despertada pela tua pessoa gentilissima—recebe-te com a homenagem do seu maior sorriso e manda-te pela minha bocca e pela minha emoção um beijo sincero com o fecho das suas paisagens e vaidoso como a curva das suas montanhas.

## Senhora comandante Lopes Vieira

Decorre amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Ziloca Lopes Vieira, esposa do sr. coronel Pedro Lopes Vieira, illustre comandante da Força Publica.

Senhora de uma suavissima bondade que realça os seus altos predicados, a distincta anniversariante tem-se feito estimado no meio da sociedade florianopolitana, onde conta innumeradas amizades.

Pelo transcurso do seu natalicio, a senhora Ziloca Vieira receberá amanhã, as homenagens de apreço e de estima de todos quantos se habituarão a admirar os seus aprimorados dotes de espirito e de coração.

## NOTAS

O sr. José Joaquim dos Santos, secretario da “Liga Operaria Beneficente”, esteve hontem, em palacio, afim de convidar o sr. presidente Adolpho Konder, para assistir ás solemnidades da commemoração do dia do Operario.

O sr. Secretario do Interior e Justiça fez-se representar no desembarque da senhorinha Zulma Freyeseben pelo seu official de gabinete, sr. João José Cabral.

da pelo sr. Secretario do Interior Cid Campos.

—Ao terminar o almogo o sr. deputado Luz Pinto foi abraçado pelos presantes.

## PARTIDA PARA O RIO

Amanha, o nosso illustre conterraneo seguirá a bordo do Comandante Aldeida, para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, que terá inicio no dia 3 do corrente.

## 1.º de Maio

### As comemorações do operariado

Em homenagem á data de 1.º de Maio, o operariado catharinense realiza hoje, nesta capital, brilhantes comemorações.

As 7 horas, os operarios reuniram-se no defronte á sede da União Operaria, á rua Trajano, onde se fará ouvir um oratório, saudando a grandiosa data.

Em seguida, precedidos da sua bandeira e de uma banda de musica fará uma passeata pelas principaes ruas.

Na sua passagem, cumprimentarão as redacções dos jornaes. Como nos annos anteriores, essa solemnidade reveste-se do maior entusiasmo.

A nobre classe operaria, confortatizada, sabe vibrar do mais justificado entusiasmo neste dia consagrado ao Trabalho, que é o fructo dum suor bendito, derramado tranquillamente, pelo engrandecimento de si mesmo e da Patria.

### Inauguração de retratos

A Liga Operaria Beneficente commemora a aurea data, realizando na sua sede, á rua Tiradentes, uma sessão solenne. Haverá inauguração dos retratos dos seus socios benemeritos, dr. Hercilio Luz, senador Felipe Schmidt, desembargador José Boiteux, professor Wenceslau Bueno de Gouveia, major Camillo J. de Souza e Rodolpho Senna Mello.

Far-se-ão ouvir varios oratorios.

Após a inauguração dos retratos, haverá baile.

O sr. Lindolpho Souza, ex-forçado presidente da Liga, não tem poupados esforços para o brilhantismo da solemnidade, que promete revestir-se de desusado realce.

S. v. seui á nossa redacção convidarmos para a commemoração desta noite.

# Republica

Director de Redacção  
**TITO CARVALHO**  
Director-Gerente:  
**AUGUSTO M. OLIVEIRA**

## ASSIGNATURAS

|                     |        |
|---------------------|--------|
| INTERIOR            |        |
| Anno.....           | 355000 |
| Semestre.....       | 165000 |
| TERIOR              |        |
| Anno.....           | 605000 |
| Numero da dita..... |        |
| .....               | 5200   |
| .....               | 8300   |

Tudo o assumpto referente á parte commercial e administrativa desta revista deve ser enviado directo e exclusivamente para o Director-Gerente.

Bolacanga, Administração e Officinas:  
Rua Joaquim Coelho n. 16, Caixa Postal 198. Telephone 28

Florianópolis, 1º de maio de 1929

## Depulador Edmundo da Luz Piufo

A proposito das manifestações que lhe têm sido feitas nesta capital, o illustre dr. Victor Konder dirigiu ao brilhante parlamentar e tribuno, o telegramma seguinte.

"Associo-me muito de coração ás brilhantes e carinhosas manifestações com que a nossa terra recebe o meu querido amigo, a quem seria superfluo reiterar as razões da minha amizade, tantos e tão fraternas são os laços que nos ligam dentro da politica e fóra della." Abraços.

## Presidente Washington Luis

Rio, 29. (Radio A. A.) Encerrando a sua estação de verão em Petropolis regressou hoje para aqui o sr. presidente Washington Luis.

## NO SENADO

Rio, 29. (Radio A. A.) A requerimento do Senador Monjardim foi nomeada uma comissão composta de tres senadores Arnolph Azeredo e José Augusto para introduzir no recinto o sr. Henrique Diniz, que tomou posse.

Com o comparecimento de 34 senadores o senado já tem numero legal.

Foi convocada nova sessão para o dia 2 de maio. A Comissão de Poderes se reunirá amanhã para tratar das eleições de Alagoas.

## A ponte sobre o rio Tijucas

Proseguem adelantadas as obras da construção da grande ponte sobre o rio Tijucas.

Está terminado o pilar do lado sul e achá-se em conclusão o outro central.

Esses dois pilares constituem pelas suas fundações e pelo seu local, batido sempre pelas aguas volumosas daquelle rio, obras de notavel vulto.

A montagem da superestrutura está sendo iniciada, sob a competente direcção do sr. engenheiro Frisch.

O andaime para a montagem da superestrutura já está levantado.

Si o tempo permitir, dentro de dois meses, a ponte do rio Tijucas dará passagem aos pedestres.

Essa magnifica obra d'arte, que era uma antiga aspiração do povo tijuquense, va ser brevemente uma bella realidade attestando a operosidade do governo do sr. presidente Adolpho Konder, na realização de melhoramentos indispensaveis á grandeza economica de Santa Catharina.

## Pharmácias de plantão

Está, hoje, de pernoite, a Pharmacia Santo Agostinho, á rua João Piufo.

A Pharmacia de N. S. Apparceida, á rua João Pinto, está amanhã, de pernoite.

# O regresso de Miss Santa Catharina

## CARINHOSA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

### A saudação de Maura de Senná Pereira

Embora não fosse divulgada ainda a noticia do regresso da senhorinha Zulma Freydeleben, a embaixatriz da Belleza feminina de Santa Catharina, a sua recepção revelouse do extrordinario realce.

Por verdaderamente uma apoteose. O Trapiche Municipal e seus ardores apresentavam um bello aspecto.

Estavam ali presentes o sr. major Elpidio Fragoso, secretario particular do sr. presidente Adolpho Konder; representantes de todas as classes sociais, innumeras senhoras e senhorinhos.

A banda de musica da Faria Publica, postada no Trapiche, tocou all varias vezes.

## A CHEGADA DO HYDRO-AVIAO

As 12 horas, appareceu na curva do horizonte o hidro avião, em que viajavam a senhorinha Zulma Freydeleben e a sua exma. genitora.

De T. parte Municipal, partiu uma lancha especial, conduzindo o sr. major Elpidio Fragoso, representante do sr. Presidente do Estado; commandante Leodegardo da Luz e seus filhas sr. Hugo Freydeleben e senhora e outras pessoas íntimas.

Essa lancha atracou ao hydroavião, recebendo então Missa Santa Catharina e sua progenitora.

Dentro em poucos minutos, essa embaixatriz chegava ao Trapiche Municipal.

Missa Santa Catharina desembarkou sobre uma rufosa de palmas e acclamações delirantes da multidão.

Uma lancha catharinense foi recebida logo na escadaria do Trapiche pela seguinte comitiva: Tito Carvalho, director deste dia rio Althino Flores, director do Estado; José do Diniz e Clélio Mendes Brito, membros da Academia Catharinense das Letras e o representante do A. N. O. e M. N. 9.º dr. Oscar Balanos e Milton Ruiz, retractor-chefe da "Folha Nova".

A SAUDAÇÃO DE MAURASEN NA PEREIRA

A nessa illustre collegã se-

nhorinha Maura de Senna Pereira produziu então uma linda saudação a Missa Santa Catharina.

A sua formosa pração que foi muito applaudida, publicamos em lugar de destaque.

## DEMONSTRAÇÕES DE CARINHOS

Mai desculpou, a Missa Santa Catharina foi envolvida nas mais expressivas demonstrações de carinho.

As suas amiguiinhas abraçaram-na affectuosamente.

As figuras de destaque do nosso meio apresentaram-lhe as mais cordiaes cumprimentos.

## ASPECTOS DO DESEMBARKO

O sr. Althino Flores, director do Estado e Muposo Ruiz, retractor da "Folha Nova" tiveram chapas do acto do desembarque de Missa Santa Catharina.

## MISSA SANTA CATHARINA DESDEBARKO

Após os cumprimentos de boas vindas, Missa Santa Catharina e sua progenitora, em companhia de sr. major Elpidio Fragoso, representante do sr. Presidente do Estado, seguiram, em automovel de Dabaco, para a sua residencia, nos Coqueiros.

## MATE-DANSAANTE NO LAVRA CLUB

O sr. secretario do Interior Gil Campos, offerece sabado, ás 12 horas, nos salões do Lyra Feminina, um chá de Mate-dançante a Missa Santa Catharina.

Essa festa que se recorre de excepcional brilhantismo, promete a maior animação.

## VARIAS NOTAS

Embora não viesse nas vespuras, noticia telegraphica avisando a partida de Missa Santa Catharina, "Republica" ao ter noticia hontem, ás 9 horas, graças a gentileza da Agencia do Syn. ditado Condon, nesta capital, mandou immediatamente affixar á frente do Café Royal um placard participando ao publico a grata nova da sua chegada, ao meio-dia.

## Suelto do "Jornal do Brasil"

Rio, 29 (Radio A. A.) O "Jornal do Brasil" publica um sueldo em que se congratula com as noticias vindas de Nova York sobre o incremento do uso do mate e em outro sueldo o mesmo jornal tratando da situação do trigo diz que é auspicioso o movimento que ultimamente se vem desenvolvendo nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e São Paulo a favor da cultura intensa do trigo.

As ultimas colheitas desse cereal nos referidos Estados valem por uma demonstração do nosso esforço em por termo a dependencia economica que temos permanecido até agora, dos países visinhos que não dispõem entretanto, de maior capacidade productiva do que o nosso.

## Em reza Catharinense de Sorteios

Realizou-se hontem mais um sorteio da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada.

O premio maior de rs. 5.000,50 coube á caderneta n. 114.157, pertencente ao sr. Dacorregio José residente em Grão Pará, sul do Estado.

Na seççõ competente, estampamos hoje, a lista geral do sorteio.

## Academia C. de Letras

Ao nosso confrade sr. José do Diniz, foi enviada a seguinte carta: "Fiquei sensibilissimo sabendo de sua entrada para a Academia Catharinense de Letras. Foi realmente um acto de inteira justiça que praticaram para com um talentoso e digno catharinense que sem alarde, mas numa acção constante e perseverante, vem se impondo, no meio em que vive e fora dello, pelo seu notavel e valioso labor intellectual, ao apreço e a admiração geras. Aceite, assim meu apertado abraço de felicitações."

Li, agora, o seu discurso, pronunciado no dia de sua recepção na Academia. Achei-o admiravel, magoico e com um certo tom de originalidade: em pequenas phrases, curtos periodos e, brilhantes pinceladas de apropriado colorido, que bem revelam a habilidade e a intelligencia do novo membro da Academia.

Accete, mais uma vez, os sinceros parabens e um affectuoso abraço do amigo e constante admirador.—Ferreira Lima.

## Em reza Catharinense de Sorteios

Realizou-se hontem mais um sorteio da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada.

O premio maior de rs. 5.000,50 coube á caderneta n. 114.157, pertencente ao sr. Dacorregio José residente em Grão Pará, sul do Estado.

Na seççõ competente, estampamos hoje, a lista geral do sorteio.

# SOCIAES

## ANNIVERSARIOS

Sra. dr. Arthur Costa—Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio de exma. sra. d. Thereza Baptista Costa, esposa do sr. Chefe de Policia Arthur Costa.

Figura de relevo da sociedade catharinense, pelos seus invulgarres dotes de espirito e de coração, a distincta senhora foi hontem, muito cumprimentada pelas pessoas da sua amizade.

Dr. Djulma Moellmann—A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. dr. Djulma Moellmann, medico residente nesta capital.

Clinico notavel pela sua solida illustração e pela sua grande pratica, o anniversariante é um dos mais conceituados representantes da classe medica da nossa capital.

Datado de um nobre apreñimento e um fino cavalheirismo, o sr. dr. Moellmann tem subito impopar-ça sympathy geras do nosso meio.

A data da passagem do seu anniversario natalicio motiva, por isso innumeras demonstrações de apreço e calina, ás quaes com prazer nos associamos.

Transcorre hoje o anniversario natalicio da gente menina Ocarina Capella, filha do sr. Saul Capella, funcionario da Alfandega.

Anniversariante, hoje, o sr. Trajano Leuz, telegraphista da Estação Western, que será muito felicitado pelos seus collegas e amigos.

Decorre, hoje, a data natalicia da exma sra d. Thereza Evangelista, esposa do sr. Francisco Evangelista, commerciante desta praça.

Fazem annos hoje: O menino Eldo, filho do sr. professor Leocirio Caldeira, director do Gymnasio José Bonifacio, a menina Osmarina, filha do sr. Joaquim Lucio de Souza, dedicado linotypista deste diario.

Adolpho Silveira—Decorre, amanhã, o anniversario do sr. Adolpho Silveira, digno official de gabinete do sr. dr. secretario do Interior.

Funcionario intelligente e activo, o anniversariante allia a essas qualidades a distincção de maneiras com que acolhe os que se acercam da sua pessoa.

Por motivo da transcorrença do seu natalicio, o sr. Adolpho Silveira será alvo de muitas felicitações pelos seus collegas e amigos.

Sra. commandante Lucas Boiteux—Transcorre, amanhã, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Dorvalina Bonfante Boiteux, esposa do sr. commandante Lucas Boiteux.

Desfructando innumeras amizades em nosso meio, a distincta anniversariante terá o ensejo, hoje, de apreciar o grão de estima em que é tida pelas numerosas felicitações que va receber pela data festiva do seu anniversario.

Fez annos hontem a senhorinha Irene Nieplich, professoro do "Grupo Escolar Laur" Muller.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Urbano de Moura Ferro e de sua exma. esposa d. Adelaide de Moura Ferro, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Denise.

O sr. João de Deus Andrade, 2.º sargento da Força Publica e sua exma. esposa está de parabens pelo nascimento de um filhinho, que receberá na pia baptismal o nome de Manoel.

VIAJANTES

Jorge Mafra—Acompanhado de de sua exma familia, achá-se nesta capital, o sr. Jorge Mafra, chefe do serviço de tachigraphia do Senado da Republica.

S. A., que é muito bemquisto em nosso meio, está hospedado no palacço do sr. major Lauro Linhares.

Ony d'Aquino—Está nesta capital o sr. Ony d'Aquino, tabellão em Ouro Verde.

Dr. Ivo d'Aquino—Acha-se nesta capital o sr. deputado á Assembléa Legislativa Ivo d'Aquino.

# O TEMPO

## Directoria da Meteorologia (Serviço Federal) Estação Meteorologica de Florianópolis.

Prevista para o periodo de 24 horas de 30 ás 18 horas de maio de 1929.

Tempo:—Bom, com nebulosidade.

Temperatura:— Em ascensão.

Ventos:— De Norte a Leste. Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 29 ás 18 horas de 10 de abril de 1929.

Em Florianópolis:—Confirmamos a previsão feita, o tempo esteve bom em todo periodo; a temperatura elevou-se tendo soprado ventos de Norte a Leste, fracos hoje de dias ás 9,30 effectuouse a sondagem aerologica, cujo balão se elevou a 6600 metros, alcançando a distancia horizontal de 9 kilometros 120 metros.

Estado e tendencia do nivel das aguas de rio Itajahy-Asú: Não recebemos os despachoes usuaes.

Vitudo de Laguna encontra-se nesta capital o sr. Ary Costa, funcionario da Companhia Carbonifera.

Regressou do norte do Estado o sr. Edmundo Grisard, viajante commercial.

Está nesta capital o sr. José J. Oliveira, fazendeiro em São S. Joaquim.

## VISITAS

Recebemos a visita dos srs. Paulo Balthic, pomiculor e João Palma, fazendeiro em Joaquim de Costa da Serra.

## ENLACE

Cabral - Gonzo - Effectuar-se-á hoje o casamento da senhorinha Ileana Barreiros Cabral com o sr. Franklin Gonzo.

Servirão de padrinhos no acto religioso, por parte da noiva o sr. dr. Sizenado Teixeira e exma. esposa, e por parte do noivo a exma. sra. d. Nicolina Barreiros Cabral e o sr. cel. Francisco Barreiros.

No acto civil a senhorinha Izaurá terá como paranympios a senhorinha Maria de Lourdes Medeiros e o sr. Sady de Castro. O sr. Francisco Muller e exma. esposa serão os padrinhos do sr. Franklin Gonzo.

## BODAS DE PRATA

O sr. dr. Joaquim Ferreira Lima, ex-deputado federal por este Estado, e a sua exma. consorte commemoraram, hontem, as suas bodas de prata.

O illustre casal, que durante muitos annos conviveu nesta capital onde pelas suas altas virtudes, de sou as mais fundas e sinceras amizades, teve o ensejo de receber hontem, na Capital da Republica, innumeras demonstrações de apreço ás quaes nos associamos, de toda a coração.

De sua feliz uniao, advieram os seguintes filhos: Armando, academico de engenharia e João David, academico de direito.

## NOTAS RELIGIOSAS

Missa Catharina—Terço, hoje, inicio, ás 18,30 horas, na Catedral, as solenidades do mês mariano.

Haverá novenas, occupando coro as Filhas de Maria.

A Congregação Marian de N. S. do Desterro, em homenagem á Virgem Maria, resolveu comparecer incorporada ás quartas-feiras, aos exercicios marianos, que se celebrarão durante o corrente mês.

As sextas-feiras, o culto á Virgem será realizado para o Vespertino, no igreja de S. Francisco.

Romaria de grã de N. S. de Lourdes—A Congregação Mariana promove para o dia 12 do corrente, uma romaria á grã de N. S. de Lourdes.

## MISSA

Desembargador Gomes Ramagem—Passando hontem o 6.º anno do fallecimento do sr. desembargador Gomes Ramagem, a sua exma familia mandou rezar na Catedral missa por alma do saudoso occorrido.

O acto teve o comparecimento dos representantes do sr. secretario do Interior e Fazenda, collegas amigos e innumeras pessoas de relações da familia.

## O sentido de uma campanha

O observador que se detem no estudo dos nossos principaes problemas, e que, imparcial, alinhna os factos objectivos, analysa-os, aprecia-os com serenidade e boa fé, ha de sair desse exame convencido de que realmente o nosso Estado realizou, nestes dois annos e meio da administração do sr. presidente Adolpho Konder, incontestaveis progressos.

A campanha encetada logo após a sua ascensão ao poder, para o incremento das nossas fontes de riqueza, seja no dominio agricola ou industrial e continuada com deciso e firmeza, já começou a produzir resultados benéficos.

A lavoura principalmente, não obstante a escassez de braços, accordou da atonia.

A terra fecundada pelo trabalho, brotou em florescencias magnificas, atulhando os celeiros.

E o homem, de cujo orgão descortia a esperança, reanimou-se no sopro da corrente da fé, os muculos se lhe retesaram forte e vividos, ao toque do sopro dinamico e constructor.

As manifestações desse novo estado do nosso povo por toda a parte estão visiveis, em iniciativas e empreendimentos de decisiva acção no progresso catharinense.

São os fructos da campanha. Sazonados em otimismo, cumpre melioral-los, para atingirmos a realidade desejada.

Para esse trabalho, ha porém, necessidade de tempo.

Nem a semente germina e dá fructos entre o dia e a noite.

Ha que seguir o cyclo evolutivo, os diferentes grãos, as varias metamorphoses, as phrases que o organismo atravessa até alcançar o seu completo desenvolvimento.

Assim as idéas. Essa de que falamos, lançada ha 30 meses evolue, toma vulto corporifica-se e já va brotando realidades auspiciosas.

O objectivo visado va sendo conseguido.

Esse o sentido da campanha.

## Commemoração de 3 de Maio

Em homenagem á data da Descoberta do Brasil, o Grupo Escolar Silveira de Souza realiza, sexta-feira proxima, ás 16,30 horas, uma festa commemorativa.

A sua illustre directora sra. professora Beatriz de Britto dirigiu-nos um attencioso convite para essa comemoração.

# Empresa Catharinense de Sorteio Lta.

RUA JOÃO PINTO, 4—AUTORIZADA POR CARTA PATENTE N. 1  
 Lista dos diplomas sorteados no 65º sorteio da SERIE ECONOMICA  
 Realizado na sede desta Empresa, em aparelhos proprios, no dia 30 de abril de 1929

|       |        |       |        |       |        |       |  |
|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--|
| 1057  | 108000 | 5757  | 108000 | 10257 | 108000 | 14968 |  |
| 1097  | 108000 | 5857  | 108000 | 10357 | 108000 |       |  |
| 1157  | 108000 | 5957  | 108000 | 10457 | 108000 |       |  |
| 1257  | 108000 | 6057  | 108000 | 10557 | 108000 |       |  |
| 1357  | 108000 | 6157  | 108000 | 10657 | 108000 |       |  |
| 1457  | 108000 | 6257  | 108000 | 10757 | 108000 |       |  |
| 1557  | 108000 | 6357  | 108000 | 10857 | 108000 |       |  |
| 1657  | 108000 | 6457  | 108000 | 10957 | 108000 |       |  |
| 1757  | 108000 | 6557  | 108000 | 11057 | 108000 |       |  |
| 1857  | 108000 | 6657  | 108000 | 11157 | 108000 |       |  |
| 1957  | 108000 | 6757  | 108000 | 11257 | 108000 |       |  |
| 2057  | 108000 | 6857  | 108000 | 11357 | 108000 |       |  |
| 2157  | 108000 | 6957  | 108000 | 11457 | 108000 |       |  |
| 2207  | 108000 | 7057  | 108000 | 11557 | 108000 |       |  |
| 2357  | 108000 | 7157  | 108000 | 11657 | 108000 |       |  |
| 2457  | 108000 | 7257  | 108000 | 11757 | 108000 |       |  |
| 2557  | 108000 | 7357  | 108000 | 11857 | 108000 |       |  |
| 2657  | 108000 | 7457  | 108000 | 11957 | 108000 |       |  |
| 2757  | 108000 | 7557  | 108000 | 12057 | 108000 |       |  |
| 2857  | 108000 | 7657  | 108000 | 12157 | 108000 |       |  |
| 2957  | 108000 | 7757  | 108000 | 12257 | 108000 |       |  |
| 3057  | 108000 | 7857  | 108000 | 12357 | 108000 |       |  |
| 3157  | 108000 | 7957  | 108000 | 12457 | 108000 |       |  |
| 3257  | 108000 | 8057  | 108000 | 12557 | 108000 |       |  |
| 3357  | 108000 | 8157  | 108000 | 12657 | 108000 |       |  |
| 3457  | 108000 | 8257  | 108000 | 12757 | 108000 |       |  |
| 3557  | 108000 | 8357  | 108000 | 12857 | 108000 |       |  |
| 3657  | 108000 | 8457  | 108000 | 12957 | 108000 |       |  |
| 3757  | 108000 | 8557  | 108000 | 13057 | 108000 |       |  |
| 3857  | 108000 | 8657  | 108000 | 13157 | 108000 |       |  |
| 3957  | 108000 | 8757  | 108000 | 13257 | 108000 |       |  |
| 4057  | 108000 | 8857  | 108000 | 13357 | 108000 |       |  |
| 4157  | 108000 | 8957  | 108000 | 13457 | 108000 |       |  |
| 4257  | 108000 | 9057  | 108000 | 13557 | 108000 |       |  |
| 4357  | 108000 | 9157  | 108000 | 13657 | 108000 |       |  |
| 4457  | 108000 | 9257  | 108000 | 13757 | 108000 |       |  |
| 4557  | 108000 | 9357  | 108000 | 13857 | 108000 |       |  |
| 4657  | 108000 | 9457  | 108000 | 13957 | 108000 |       |  |
| 4757  | 108000 | 9557  | 108000 | 14057 | 108000 |       |  |
| 4857  | 108000 | 9657  | 108000 | 14157 | 108000 |       |  |
| 4957  | 108000 | 9757  | 108000 | 14257 | 108000 |       |  |
| 4968  | 108000 | 9857  | 108000 | 14357 | 108000 |       |  |
| 5057  | 108000 | 9957  | 108000 | 14457 | 108000 |       |  |
| 5157  | 108000 | 10057 | 108000 | 14557 | 108000 |       |  |
| 5257  | 108000 | 10157 | 108000 | 14657 | 108000 |       |  |
| 5357  | 108000 | 10257 | 108000 | 14757 | 108000 |       |  |
| 5457  | 108000 | 10357 | 108000 | 14857 | 108000 |       |  |
| 5557  | 108000 | 10457 | 108000 | 14957 | 108000 |       |  |
| 5657  | 108000 | 10557 | 108000 | 15057 | 108000 |       |  |
| 5757  | 108000 | 10657 | 108000 | 15157 | 108000 |       |  |
| 5857  | 108000 | 10757 | 108000 | 15257 | 108000 |       |  |
| 5957  | 108000 | 10857 | 108000 | 15357 | 108000 |       |  |
| 6057  | 108000 | 10957 | 108000 | 15457 | 108000 |       |  |
| 6157  | 108000 | 11057 | 108000 | 15557 | 108000 |       |  |
| 6257  | 108000 | 11157 | 108000 | 15657 | 108000 |       |  |
| 6357  | 108000 | 11257 | 108000 | 15757 | 108000 |       |  |
| 6457  | 108000 | 11357 | 108000 | 15857 | 108000 |       |  |
| 6557  | 108000 | 11457 | 108000 | 15957 | 108000 |       |  |
| 6657  | 108000 | 11557 | 108000 | 16057 | 108000 |       |  |
| 6757  | 108000 | 11657 | 108000 | 16157 | 108000 |       |  |
| 6857  | 108000 | 11757 | 108000 | 16257 | 108000 |       |  |
| 6957  | 108000 | 11857 | 108000 | 16357 | 108000 |       |  |
| 7057  | 108000 | 11957 | 108000 | 16457 | 108000 |       |  |
| 7157  | 108000 | 12057 | 108000 | 16557 | 108000 |       |  |
| 7257  | 108000 | 12157 | 108000 | 16657 | 108000 |       |  |
| 7357  | 108000 | 12257 | 108000 | 16757 | 108000 |       |  |
| 7457  | 108000 | 12357 | 108000 | 16857 | 108000 |       |  |
| 7557  | 108000 | 12457 | 108000 | 16957 | 108000 |       |  |
| 7657  | 108000 | 12557 | 108000 | 17057 | 108000 |       |  |
| 7757  | 108000 | 12657 | 108000 | 17157 | 108000 |       |  |
| 7857  | 108000 | 12757 | 108000 | 17257 | 108000 |       |  |
| 7957  | 108000 | 12857 | 108000 | 17357 | 108000 |       |  |
| 8057  | 108000 | 12957 | 108000 | 17457 | 108000 |       |  |
| 8157  | 108000 | 13057 | 108000 | 17557 | 108000 |       |  |
| 8257  | 108000 | 13157 | 108000 | 17657 | 108000 |       |  |
| 8357  | 108000 | 13257 | 108000 | 17757 | 108000 |       |  |
| 8457  | 108000 | 13357 | 108000 | 17857 | 108000 |       |  |
| 8557  | 108000 | 13457 | 108000 | 17957 | 108000 |       |  |
| 8657  | 108000 | 13557 | 108000 | 18057 | 108000 |       |  |
| 8757  | 108000 | 13657 | 108000 | 18157 | 108000 |       |  |
| 8857  | 108000 | 13757 | 108000 | 18257 | 108000 |       |  |
| 8957  | 108000 | 13857 | 108000 | 18357 | 108000 |       |  |
| 9057  | 108000 | 13957 | 108000 | 18457 | 108000 |       |  |
| 9157  | 108000 | 14057 | 108000 | 18557 | 108000 |       |  |
| 9257  | 108000 | 14157 | 108000 | 18657 | 108000 |       |  |
| 9357  | 108000 | 14257 | 108000 | 18757 | 108000 |       |  |
| 9457  | 108000 | 14357 | 108000 | 18857 | 108000 |       |  |
| 9557  | 108000 | 14457 | 108000 | 18957 | 108000 |       |  |
| 9657  | 108000 | 14557 | 108000 | 19057 | 108000 |       |  |
| 9757  | 108000 | 14657 | 108000 | 19157 | 108000 |       |  |
| 9857  | 108000 | 14757 | 108000 | 19257 | 108000 |       |  |
| 9957  | 108000 | 14857 | 108000 | 19357 | 108000 |       |  |
| 10057 | 108000 | 14957 | 108000 | 19457 | 108000 |       |  |

O sorteio correspondente ao mez de maio de 1929, realizar-se-á no dia 30 de maio, quinta feira ás 9 horas. Florianópolis, 30 de abril de 1929. A Empresa Catharinense de Sorteios Ltda.

- João de Oliveira Carvalho  
 Fiscal do Governo Federal
- 17—Dacorrogio José —Grão Pará—premiado com 5.000\$000
  - 18—Joaquim Manuel Pereira Azevedo da Barroapremiado com 2.000\$000.
  - 19—João Miguel da Cunha—Louro—premiado com 600\$000
  - 20—José João da Silva—Mos quitino—premiado com 600\$000
  - 21—Hercilio João Carlos — Florianópolis premiado com 250\$
  - 22—Frederico e Catharina Nas se—Rancho Quinao premiado com 250\$000.
  - 23—Omarina da Mercedes Fernandes—Laguna premiada com 50\$000.
  - 24—Malaquias da Rosa—Estreito premiada com 50\$000.
  - 25—Augusto Schreiber — Boi teurburgo premiada com 50\$000.
  - 26—Crescencas do Adolpho Poy—N. Breslau premiada com 60\$

- 27—Belisaria Virginia de Jesus Gravata premiada com 60\$000
- 28—Nicolau Mariana da Silva Palhoa premiada com 60\$000
- 29—Augusto Pedro—Matador premiada com 60\$000
- 30—Leopoldo Klar—Lourira premiada com 60\$000
- 31—Adeodato Darolt—M. Luz premiada com 60\$000
- 32—Carlos Honachel—N. Brezen premiada com 60\$000
- 33—Arnita Moor—Rio da Sul premiada com 60\$000
- 34—Antonio de Miranda —Tijucinha premiada com 60\$
- 35—Ely Elias—Bumocau premiada com 60\$000
- 36—Jozana Rudiger—Rio do Sul premiada com 60\$000
- 37—José Mendel—Encano premiada com 60\$000
- 38—Daiva e Valga Cardoso premiada com 60\$000—Estreito

### TRIBUNA LIVRE

VENDE-SE a excelente e confortavel casa n.º 48, Avenida Hercilio Luz. 10—10alt.

JOSE PEDRO DUARTE SILVA  
 MARIA ETELVINA DUARTE SILVA  
 participam as seus parentes e pessoas de suas relações e amizade o contrato de casamento de sua filha ARINOS com o sr. Waldomiro Schraeder. Fpolis., 23—4—929.

ARSINOS  
 WALDOMIRO  
 apresentam-se noivos.

Raymundo Botelho e Yolanda Marques Rodrigues participam as pessoas de suas relações o seu consorcio e ciferencem sua residencia. Fpolis., 23—4—29

Rua Jeronymo Coelho, 24

Ligia de Freitas Pereira e Allino Pereira participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho RUY HERCULANO. Fpolis., 26—4—923.

Vva. Adelia Porto, comunica aos parentes e pessoas de sua amizade que sua filha MARIA DA CONCEIÇÃO contractou casamento com o sr. EUCLIDES FERREIRA. São Paulo, 27—4—929.

MARIA DA CONCEIÇÃO e EUCLIDES noivos Fpolis., 27—4—929.

3 1

Vende-se um terreno no caminho das Cannavieiras com 31 braças de terras com frente no caminho de Canavieira e fundos para o Oeste com quem direito tiver, extremado pelo Norte o Sul com terras bos mesmos herdeiros. Ver e tratar á rua José Vega, n.º 45, com o seu proprietario Manoel Domingos Bastos. 13—14

### LIGA OPERARIA BENEFICENTE

Sessão Solenne de Assembléa Geral

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os socios desta Liga, suas exmas. familias e o operariado em geral, para no dia 1. de Maio vindouro, ás 20 horas, em sua sede social, á rua Tiradentes, n. 20, assistirem á Sessão Solenne em homenagem á data do trabalho e inauguração dos retratos de seus socios benemeritos srs. drs. Hercilio Pedro da Luz, senador Felippe Schmidt, José Arthur Boiteux, professor Wenceslau Bueno de Gouvêas, major Camillo J. de Souza e Rodolpho de Senna Mello. Secretaria da Liga Operaria Beneficente em Fpolis, 26 de abril de 1929.

O 10. Secretario José Joaquim das Santas 4—4

### Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

#### ELEIÇÃO

Tendo de proceder-se a eleição de Consultores que tem de compor a Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital para o biennio de 1929 á 1931, de conformidade com o disposto no art. 21 do Compromisso, manda o Irmão Vice Provedor, em exercicio, convidar aos Irmãos de actual Mesa e aos que em qualquer tempo occuparam logares de Dignidade e Consultoria, para comparecerem ao Consistorio da mesma Irmandade no dia 2 de Maio proximo vindouro, ás 4 horas da tarde, fim de proceder-se a referida eleição, sendo permitida aos eleitores que não puderem comparecer, remetterem ao Irmão Vice Provedor suas listafechadas assignadas.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 9 de Abril de 1929.

Gustavo Pereira Adj. do secretario (21— a 1)

### Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

#### Vera Cruz

De conformidade com o que termina o art. 98 do Compromisso, faço publico que a festa desta Irmandade se realizará Domingo 5 de Maio, ás 8 1/2 horas da manhã, na Igreja do Menino Deus, com missa solenne e Sermão ao Evangelho pelo Revmo. Pe. Francisco Xavier Zartman S.J.

Previo as limpas que achei com o Irmão Thesoureiro no Consistorio, para o recebimento de annuaes e aos feis que a visitação ás enfermarias se fará das 2 ás 5 horas da tarde.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade em Florianópolis, 29 de abril de 1929.

Gustavo Pereira adjto. do secretario

### EDITRES

De orden do sr. Director e á vista do verificado no processo de tomada de contas da Collectoria de Mafra, relativo ao exercicio de 1922, informo ao sr. Julio Francisco Gullizano, ex-cripturario deste Thesouro, a receber, no prazo de trinta dias, a quantia de duzentos e seis mil quatrocentos e trinta e um réis (206.411) reses Thesouro, ou na Collectoria acima, a fim de que lhe seja dada aquitação, ou intencada a cobrança executiva, na hypothese do não cumprimento do recolhimento intimo.

Para que não allegue ignorancia, lavrei o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta da exactoria de Mafra. Thesouro, 23 de abril de 1929.

Newton da Luz Macuco Escripturario Encarregado do Expediente.

### THEZOURO DO ESTADO

#### PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O Thesouro do Estado, nos dias abaixo descrimados, effectura das 10 ás 12 e das 13 ás 15 horas, o pagamento de vencimentos do mes de abril, aos funcionarios do Estado:

- 1º dia util—Dia 30 de abril Presidente—Vice-presidente—Superior Tribunal—Secretarios de Estado—Chefe de Policia—Thesouro—Força Publica—Cabinete da Presidencia—Cabinete das Secretarias de Estado—Directores e chefes de Repartições.
- 2º dia util—Dia 2 de maio Magistratura—Secretaria da Assembléa Legislativa—Directorias do Interior e Justiça e Instrucção Publica.
- 3º dia util—Dia 4 de maio Directorias de Hygiene—Terras—Obras Publicas—Inspectoria de E. R.—Mina.
- 4º dia util—Dia 6 de maio Escola Normal—Grupos Escolares—Biblioteca e Chefatura de Policia.
- 5º dia util—Dia 7 de maio Gabinete de Identificação—Cadeia Junta Commercial—Palacio da Presidencia—Posto Zootecnico—Estação de Monta.
- 6º dia util—Dia 8 de maio Professores.
- 7º dia util—Dia 9 de maio Aposentados.
- 8º dia util—Dia 10 de maio Subvenções e auxilios.
- 9º dia util—Dia 11 de maio Procuradores.

NOTA:—O pagamento dos vencimentos será effectuado até o dia 15 de cada mes.

Newton da Luz Macuco, Excp. enc. do expediente.

### Alfandega de Florianópolis

#### Edital n.º 10

De ordem de sr. inspector, faço publico que, de accordo com o artigo 52, do Codice de Contabilidade da União, se receberá até o dia 10 de maio vindouro, propositos para o fornecimento dos artigos constantes dos edites numeroes 7 e 9, de 30 de março ultimo e 15 do corrente mes, publicadas no jornal Republica, respectivamente, nos dias 2, 5 e 19 do corrente mes durante o corrente anno e por conta das seguintes verbas:

- Verba 18a. Alfandegas, Consignação, 1—Material permanente,
- 1—Movelis—Compra e concertos,
- 2—Acquisição, reparo e conservação do material, Sub-consignação, 11—Material de consumo,
- 4—Combustivel e lubrificantes,
- 111—Diversas despesas, Verbas 19a. —Agencias aduaneiras, Messas de Rendas, Postos e Registros Fiscaes, —Posto Fiscal de Cambaqui, —Material de consumo, 1—Custeio e Expediente.

Alfandega de Florianópolis, 29 de abril de 1929.

O 1º escripturario, Clementino Fausto B. de Brito encarregado do expediente

### Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina

(Soc. Coop. de Resp. Limitada)

#### 2º DIVIDENDO A ACCIONISTAS

Convidam-se os srs. accionistas a virem receber na sede deste Banco, á rua Trajano n. 4, a sua quota de dividendos relativa ao 2º semestre do anno findo de 1928, de conformidade com o art. 11 de nossos Estatutos e suas respectivas alineas.

Florianópolis, 19 de Abril de 1929.

A DIRECTORIA





tijollos e coberta com telhas sobre o terreno á estrada Nova, descrito sob n. 7; avaliado em rs. 1.200\$000 (um conto e duzentos mil réis); 159. — Uma casa para transformador, construída com tijollos e coberta com telhas, destinada a sub-estação em Massaranduba, localizada no terreno descrito sob n. 8; avaliado em rs. 1.200\$000 (um conto e duzentos mil réis); 160. — Linha de transmissão Blumenau-Jaraguá, de 24.000 Volts, com linha telephônica, instalada em postes de madeira, fios de cobre de 16mm/2, com quatro aparelhos telephônicos, avaliados em rs. 92.000\$000 (noventa e dois contos de réis); 170. — 1 contador D 7 3x30/5 amp. 24.000/110 V 50 Freq. n. 8669288; avaliado em rs. 200\$000 (duzentos mil réis); 2 transformadores n. 1 13 30 5 Amp. 24.000 V. N. 383145/44; avaliado em rs. 2.000\$000 (dois contos de réis). — 2 transformadores n. 324000/110/100 V. N. 383145/46; avaliado em rs. 1.931830 (dois contos de réis). — 3 fusíveis R. 1634/200 Am. — avaliado em rs. 150\$000 (cento e cinquenta mil réis); 6 interruptores Rs 124-200 Amp; avaliado em Rs. 240\$000 (duzentos e quarenta mil réis). 3 alto-meraldizera R. 1761/540 Amp; avaliado em rs. 210\$000 (duzentos mil réis). 3 Resistenças, de esmalte, R. 1614/24 avaliado em rs. 200\$000 (duzentos mil réis). 3 Drosselspulen R 1816/400 Amp. avaliadas em rs. 900\$000 (novecentos mil réis). Diversos materiais, tudo instalado na Uzina hydro-elétrica de Blumenau, avaliado em rs. 100\$000 (cem mil réis). — Um transformador tryphásico tipo KOU 587/20, com óleo, 17.645 Amp. Freq. 50640 KVA. 22000/21000/20000 825 Volts; avaliado em rs. 20.000\$000 (vinte contos de réis). 199. — 1 transformador tryphásico tipo KOU 407/10, com óleo para 14.45/195 Amp. 200 Kvr 8100/8000/7600 /223/131,5 Volts; avaliado em rs. 20.000\$000 (vinte contos de réis). 1 aparelho automático a óleo, tipo R. 2262/111/200g. 1 relé; avaliado em rs. 4.000\$000 (quatro contos de réis). 1 aparelho automático a óleo, tipo R. 2164/111/200g. 2 relés; avaliado em rs. 1.000\$000 (um conto de réis). 1 aparelho automático a óleo, tipo R. 2162/111/200g. 2 relés; avaliado em rs. 1.000\$000 (um conto de réis); 1 quadro de distribuição de marmore com todos os volímetros, amperímetros, contadores; avaliado em rs. 5.000\$000 (cinco contos de réis). 1 protetor Sobre-luz; avaliado em rs. 1.000\$000 (um conto de réis). 1 resistência, esmaltada, avaliada em rs. 500\$000 (quinhentos mil réis). 1 resistência a óleo, 4 pol. 24.000 volts, com protetor, avaliado em rs. 1.000\$000 (um conto de réis). 1 resistência de óleo, 4 pol. 8000 v. com protetor; avaliada em rs. 500\$000 (quinhentos mil réis). 1 transformador de corrente, tipo MR. 210 IV 205 Amp; avaliado em rs. 2.000\$000 (dois contos de réis). 1 transformador de tensão, tipo n. 32-22.000/110 Volts, completo, com fusíveis de alta e de baixa tensão; avaliado em rs. 20.000\$000 (vinte contos de réis). Drosselspulen para 24.000 e 8.000 volts, avaliado em rs. 2.000\$000 (dois contos de réis). Diversos materiais, pequenos, tudo instalado na sub-estação de Jaraguá, no predio descrito sob n. 9; avaliado em rs. 1.000\$000 (um conto de réis). 20. — Um transformador tipo KOU 147/10 avaliado em 1.49\$00. 7 Amp. 20 KVA. 8000 775/7500/228-131-5. Volts a óleo e com protetor, resistências Jaraguá e Drosselspulen, instalada na sub-estação Horst em Jaraguá, no predio descrito sob n. 13; avaliado em rs. 5.000\$000 (cinco contos de réis). 21e. 1 transformador tipo KOU 187/10 para 2.2476 Amp. 30 KVA 8000/7750/7500/228-131, 5 Volts. a óleo e protetor; com diversas resistências Drosselspulen, instaladas na sub-estação Koch, Jaraguá, no predio descrito sob n. 14; avaliado em rs. 4.500\$000 (quatro contos e quinhentos mil réis). 22. — 1 transformador tipo KOU 217/20, 30 KVA. 21500/20-500/10500/12420 /11850-11260/220 Volts; com o o. protetor, diversas resistências esmaltadas e Drosselspulen, instaladas na sub-estação de Massaranduba, no edificio descrito sob n. 15; avaliado em rs. 6.700\$000 (seis contos e setecentos mil réis). 23. — Uma rede completa de distribuição elétrica instalada em Massaranduba, avaliada em rs. 1.500\$000 (um conto quinhentos mil réis). 24. — Uma rede completa de distribuição elétrica, instalada em Jaraguá, séde do distrito do mesmo nome de 8000 Volts e 220 Volts, avaliada em rs. 35.000\$000 (trinta e cinco contos de réis). 25. — Moveis, ferramentas, utensilios, Automoveis, stock de Mercadorias, tudo em conta corrente. Rs. 41.300\$000 (quarenta e um conto e trezentos mil réis). 26. — Concessões e privilegios concedidos pela Municipalidade de Joinville, para o fornecimento de luz e força electrica do distrito de Jaraguá, firmado com E. d. d. Kellermann, em 18 de Janeiro de 1913 e transferido por estes para a Empresa de Electricidade Jaraguá Limitada, avaliada em rs. 660.000\$000 (seiscentos e sessenta contos de réis). Bens em S. Bento. 27. — Um terreno inclusive duas quedas de agua (salto) á margem direita do Rio Humboldt sito á estrada do Oeste, no lugar Rio Vermelho, município de S. Bento, com a area de cento e oitenta e sete mil e quinhentos metros quadrados, mais ou menos, limitando-se pela frente, com a estrada Oeste, pelo lado direito com terras de Pedro Dziedicz, pelo lado esquerdo com terras de Antonio Telma, e pelos fundos com o rio Vermelho, linha da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande e com terras de Pedro Dziedicz; avaliado em rs. 4.000\$000 (quatro contos de réis). 28. — Um terreno sito no caminho Humboldt, município de S. Bento, inclusive uma queda de agua (salto), com a arq. de 19.30 hectares, terreno esse que constituia o lote 769 da Sociedade Colonizadora Hansatica; avaliado em Rs. 4.000\$000 (quatro contos de réis). 29. — Um terreno sito no caminho Humboldt, município de S. Bento, inclusive uma queda de agua (salto) com a area de 18.41 hectares, adquirido por carta de arrematação extrahida dos autos de justificação para venda de bens de menor e lote que é justificante Estephano Langowsky, constituindo o lote n. 770 da Sociedade Colonizadora Hansatica; avaliado em Rs. 4.400\$000 (quatro contos e quatrocentos mil réis). 30. — Um terreno sito no caminho Humboldt, inclusive queda de agua (salto) no município de S. Bento, com a area de 18,08 hectares e que constituia o lote n. 77 da Sociedade Colonizadora Hansatica; avaliado em rs. 6.000\$000 (seis contos de réis). 31. — Um terreno sito no caminho Humboldt,

inclusive queda de agua (salto) no município de S. Bento com a area de 182.500 metros quadrados, fazendo frente para o caminho Humboldt, limitando-se ao Leste e ao Oeste com terras da Sociedade Colonizadora Hansatica e ao sul pelo rio Humboldt avaliado em Rs. 6.000\$000 (seis contos de réis). 32. — Um terreno sito no caminho Humboldt, inclusive queda de agua (salto), no município de S. Bento, com a arq. de 91,90 hectares terreno esse que constituia os lotes nrs. 773, 774, 775, 776, 777 e 778 da Sociedade Colonizadora Hansatica, avaliado em Rs. 27.300\$000 (vinte e sete contos de réis). 33. — Um terreno sito no caminho Humboldt, inclusive queda de agua (salto) no município de S. Bento, com a arq. de 135.000 metros quadrados, fazendo frente para o caminho Humboldt e confinando-se ao Norte com terras de Henrique Moeller & Cia, ao Sul com terras da Sociedade Colonizadora Hansatica e aos fundos com o rio Humboldt; avaliado em Rs. 4.000\$000 (quatro contos de réis). 34. — Um terreno sito na villa de S. Bento, município do mesmo nome, á rua Schroeder, e em a arq. de 101 metros quadrados; fazendo frente para a mesma rua, com 8 metros, limitando-se por um lado com 13 metros com terras de Augusto Keil e por outro, também com 13 metros, com terras de Henrique Moeller e pelos fundos com 8 metros, com terras de Henrique Moeller; avaliado em Rs. 2.500\$000 (dois contos e quinhentos mil réis). 35. — Um terreno sito á rua Schranz, na villa de S. Bento, município do mesmo nome com a arq. de 612,50 metros quadrados, fazendo frente com a referida rua com 15 metros limitando-se, por um lado, com terras de Maria Zebina Guerreiro Krueger e Otto Diegel; por outro, e, pelos fundos, com terras de Francisco Pfeiffer; avaliado em Rs. 2.000\$000 (dois contos de réis). 36. — Duas casas construídas com tijollos e cobertas com telhas, e localizadas no terreno á estrada Oeste, em Rio Vermelho, acima descrito sob n. 27; avaliado em Rs. 1.000\$000 (um conto de réis). 37. — Dois ranchos destinados a deposito, construídos sobre o terreno descrito sob n. 27 avaliados em Rs. 200\$000 (duzentos mil réis). 38. — Um predio á rua Schroeder, assobrado, construído com tijollos e coberto com telhas, edificado no terreno descrito sob n. 34; avaliado em Rs. 5.000\$000 (cinco contos de réis). 39. — Duas casas construídas, com tijollos e cobertas com telhas, e localizadas uma na estrada de Rio Vermelho e outra em Oxford, ambas desprovidas a transformadores; avaliadas em Rs. 3.000\$ (três contos de réis). 40. — Um rancho construído de madeira, coberto com telhas de zinco e construído sobre o terreno á rua Schranz, já descrito; avaliado em Rs. 100\$000 (cem mil réis). 41. — Dois predios construídos de alvenaria grande e encimados em tijollos e cobertos com telhas, edificados sobre o terreno á estrada Oeste em Rio Vermelho, já descrito; avaliado em Rs. 20.000\$000 (vinte contos de réis). 42. — Duas uzinas hydro-elétricas, completas, devidamente instaladas, em funcionamento, e construídas sobre o terreno á estrada Oeste descrito sob n. 27, contendo um jogo completo de duas turbinas, sendo uma marca Voith, directamente conjugada ao alternador e grande marca AEG com 6.600 volts de tensão e 130 Kvs, regulador automatico a óleo; quadro de distribuição montado em pedra marmore e ferro e com todos os aparelhos de medição, jogos completos de aparelhos de proteção contra raios, ou sobre-tensão; turbina suíça ligada com corria ao gerador marca «Gambelmayers» com 3.300 volts de tensão e 90 kw. regulador automatico, quadro de distribuição montado em pedra e marmore e ferro e com todos os aparelhos de medição, auto-transformador; jogo completo de aparelho de proteção contra raios ou sobre-tensão; canal conductor aberto em terra e rocha, revestido com tijollos e cimento, e com cimento armado; duas caixas para agua, construídas com tijollos e cimento, repressas; tubarias de ferro e cimento armado ligando as caixas ás turbinas, bens esses alem de outros e accessorios ás uzinas referidas, estão instaladas no mesmo terreno á estrada Oeste e descrito sob n. 27; a nova uzina avaliada em Rs. 104.200\$000 (cento e quatro contos e duzentos mil réis); a antiga uzina avaliada em Rs. 15.000\$000 (quinze contos de réis). 43. — Linha de transmissão instalada das uzinas mencionadas, com o numero anterior á villa de S. Paulo e obra de power line Oxford, no mesmo município de São Bento, de fio de cobre n.º de 10 milímetros de secção, postes de madeira, isoladores para tensão de 9.000 v. de serviço effectivo, avaliado em 13.000\$000 (treze contos de réis). 44. — Tres aparelhos telephonicos de alta tensão, sendo um instalado na sub-estação e os dois outros nas Uzinas já mencionadas, avaliadas em rs. 3.000\$000 (tres contos de réis). 45. — Uma sub-estação distribuidora, instalada no predio a rua Schroeder, na villa de São Bento, e descrito sob n. 38; com dois quadros de distribuição montados em ferro e pedra marmore contendo os aparelhos de medição e um transformador AEG. de 100 KWS de 6.600 para 380 v. com um jogo de aparelhos de proteção sobre raios e sobre-tensões; avaliado em rs. 3.500\$000 (tres contos e quinhentos mil réis); 46. — Um transformador de 100 Kws de reserva marca Siemens, existente na sub-estação referida um o numero anterior; avaliado em rs. 3.000\$000 (tres contos e quinhentos mil réis); 47. — Um transformador e respectivo quadro e para-raios, instalado na fabrica da firma Fischer & Kaesemodel, á estrada Angelo; avaliado em rs. 1.000\$000 (um conto de réis). 48. — Rede de distribuição de luz e força da Villa de São Bento e da povoação de Oxford, com todos os seus pertences, como fios, postes, isoladores, fôrds, em funcionamento; avaliado em rs. 16.000\$000 (dezesseis contos de réis). 49. — Moveis, ferramentas, automoveis, instrumento e utensilios, stock de mercadorias; avaliados em rs. 10.000\$000 (dez contos de réis). 50. — Mercadorias em deposito; avaliadas em rs. . . . 7438700 (vinte e seis contos e setecentos e quarenta e cinco mil e setecentos réis). 51. — Concessão de privilegios concedidos pela Municipalidade de São Bento, para o fornecimento de luz electrica na Villa de São Bento conforme contrato firmado com a respectiva Municipalidade em 7 de Março de 1912; e posteriormente transferido á firma Henrique Moeller & Cia., avaliada em rs. 594.800\$000 (quinhentos e noventa e quatro contos e oitocentos mil réis). Bens em Mafra, Rio Negro e Itapopolis.

52. — Um terreno situado á avenida Comendador Franco, na cidade de Rio Negro, estylo do Paraná, com a area de 12 metros quadrados, extrahindo-se com terras de Germano Bostelmann e José Augustinho de Andrade, com todos os privilegios concedidos pela Municipalidade de Joinville, avaliado em rs. . . . 300\$000 (trezentos mil réis). 53. — Um terreno com a area de 200.390 metros quadrados (duzentos mil metros quadrados), mais ou menos, inclusive queda de agua (Salto) situado ás margens direita e esquerda do Rio São Lourenço, do município de Mafra, adquirido por compras feitas á Jacob Stephanes e Pedro Arbígus, conforme escrituras publicas lavradas, a primeira em 21 de Outubro de 1928 e a segunda em 23 de Dezembro de 1922, devidamente registradas, dividindo-se de um lado com terras de herdeiros de João Stephanes e de outro, com terras de Pedro Arbígus e Catharina Carvalho; avaliado em rs. 8.000\$000 (oito contos de réis). 54. — Um terreno com a arq. de duzentos e sessenta e seis mil e duzentos metros quadrados, situado no bairro de Vila Nova, distrito de Rio Preto, município de Mafra, incluindo quedas de agua (Salto) ás margens direita e esquerda do Rio Paraná, adquirido por compras feitas a George Stoebel e sua mulher, por escritura publica de 10 de Julho de 1926 e a filha única registrada e de Augusto Kaesel e sua mulher, por escritura publica de 27 de Novembro de 1928 e devidamente registrada, dividindo-se a parte adquirida de George Stoebel e sua mulher por um arroio que desagua no Rio Bitava, com herdeiros de Pedro Ribeiro, numa extensão de mil metros mais ou menos até um mareo, desde em linha recta até a cabeceira de um arroio-sido, por esse arroyo até o arroyo na divisa com o mesmo George Stoebel e a parte adquirida de Augusto Kaesel e sua mulher com terras de Benedicto Stoerck, ao Norte, Sul e Oeste e a Leste com o referido Rio Bitava, avaliado em rs. 17.000\$000 (dezoito contos de réis). 55. — Um terreno sito á rua 15 de Novembro, n. 15 em Rio Negro, Estado do Paraná, medindo o mareo 18,40 metros de frente por 18,40 metros de fundo, dividindo-se com terras de propriedade de Nicollu Bley Netto e de Julio Timm, e onde está instalada e funciona a sub-estação distribuidora, avaliada em rs. 3.000\$000 (tres contos de réis). 56. — Um predio (sobrado) construído de tijollos, coberto com telhas de barro, sito á rua 15 de Novembro, n. 15, sobre o terreno descrito sob n. 8, e onde está instalada e funciona a sub-estação distribuidora; avaliada em rs. 8.000\$000 (oito contos de réis). 57. — Uma casa de uzina construída de pedra e cimento, coberta com telhas de barro, com a armadura de ferro edificada sobre o terreno de São Lourenço, e descrito sob n. 53; avaliada em rs. 9.000\$000 (nove contos de réis). 58. — Uma casa de marmore, construída de tijollos, coberta de telhas de barro, destinada para residência de machinista, em um rancho antigo, edificado no terreno descrito sob n. 53; avaliado em rs. 2.000\$000 (dois contos de réis). 59. — Uma casa de mofada, construída de madeira e coberta com telhas de barro, destinada para residência de ajudante de machinista, tambem edificada no terreno descrito sob n. 53; avaliada em rs. 200\$000 (duzentos mil réis). 60. — Uma pequena casa para transformador de 15 Kva, sobre o terreno da Avenida Comendador Franco em Rio Negro e edificado sob o terreno descrito sob n. 52; avaliado em rs. 1.000\$000 (um conto de réis). 61. — Uma pequena casa para transformador, construída como a anterior com tijollos e coberta com telhas, de barro, sobre o terreno do antigo Engenho Buschmann, em Rio Negro, avaliada em rs. 100\$000 (cem mil réis). 62. — Uma casa para transformador construída de madeira e coberta aolphá de zinco, edificada em terreno arredado de Cesar Bostelmann á rua da Liberdade em Rio Negro; avaliado em rs. 100\$000 (cem mil réis). 63. — Barragem e canal conductor e obra de agua na Uzina São Lourenço, descrita sob n. 53 e 57; avaliado em rs. 65.000\$000 (sessenta e cinco contos de réis). 64. — Jogo completo da tribulação para a turbina instalada na uzina São Lourenço, avaliado em Rs. 13.650\$000 (treze contos e seiscentos e cinquenta mil réis). 65. — Turbina Voith, completa com gerador e regulador, inclusive quadros de distribuição, instalada na uzina São Lourenço, avaliada em Rs. 65.000\$000 (sessenta e cinco contos de réis). 66. — Jogo completo de parafusos e proteção fina instalada na uzina São Lourenço, avaliado em Rs. 200\$000 (duzentos mil réis). 67. — Linha de transmissão completa, instalada da uzina São Lourenço a sub-estação de Rio Negro, referida em o n. 56, compreendendo fios, postes, isoladores; avaliados em Rs. 12.500\$000 (doze contos e quinhentos mil réis). 68. — 14 transformadores de corrente monophasica para a iluminação publica de Rio Negro e Mafra, instalados; avaliados em Rs. 4.000\$000 (quatro contos de réis). Quadro de distribuição com volmetros e amperímetros interruptor automatico, para-rios de proteção grossa e fina, instalados na sub-estação de Rio Negro, avaliado em Rs. 2.000\$000 (dois contos de réis). Transformador de 400 Kva. 6000 para 2000 V; avaliado em Rs. 4.300\$000 (quatro contos e trezentos mil réis). Transformador de reserva (280 k. v. e avaliado em Rs. 4.000\$000 (quatro contos de réis). transformador de 75 k. v. e de 2000 para 200 volts, instalado na sub-estação, avaliado em Rs. 2.000\$000 (dois contos de réis); transformador de 10 k. v. e 2000 para 220 volts, instalado na Ozaria São José; avaliado em Rs. 1.000\$000 (um conto de réis); transformador, instalado em poste á rua Papyopolis, em Mafra, avaliado em Rs. . . . 1.000\$000 (um conto de réis); transformador de 10 k. v. e instalado na serraria de A. Evers, em Rio Negro; avaliado em Rs. 1.000\$000 (um conto de réis); transformador de 7,5 k. v. e instalado na Officina Max Lange, em Mafra; avaliado em Rs. 800\$000 (oitozentos mil réis); transformador de 15 k. v. e instalado na Avenida Comendador Franco, em Rio Negro, avaliado em Rs. 1.000\$000 (um conto de réis); transformador de 15 k. v. e, instalado na Hervateira Guarany em Mafra; avaliado em Rs. 800\$000 (oitozentos mil réis); transformador de 20 kva. instalado na Hervateira Caestino, em Mafra, avaliado em Rs. 800\$000 (oitozentos mil réis); transformador de 20 kva, instalado na casa Ullmann, avaliado em Rs. 800\$000 (oitozentos mil réis); transformador de 20 kva, instalado na ca-



sa Zoening, em Rio Negro, avaliado em Rs. 800.000 (oitocentos mil réis); transformador de 20 kv, instalado em casa própria, com trem de Jullé Estada, em Rio Negro; avaliado em Rs. 300.000 (trezentos mil réis); transformador de 20 kv, instalado em casa própria, à rua da Liberdade, em Rio Negro, avaliado em Rs. 800.000 (oitocentos mil réis); transformador de 30 kva, instalado na casa Schneider, em Rio Negro, avaliado em Rs. 1.200.000 (um conto e duzentos mil réis); transformador de 30 kva, instalado na Ilvaevolta Theozia, em Mafra; avaliado em Rs. 1.200.000 (um conto e duzentos mil réis); 69a. — Rede de distribuição, instalada completa, com postes, fios, isoladores, fios, nas cidades de Rio Negro (Paraná) e Mafra, neste Estado, avaliado em Rs. 21.800.000 (vinte e um contos e oitocentos mil réis). 70a. — Contadores, 631, de diversas amperagens para luz; avaliados em Rs. 9.000.000 (nove contos de réis); contadores, 51, de diversas Amperagens para força; avaliados em Rs. 1.500.000 (um conto e quinhentos mil réis); Contadores, 42, de corrente monophasica para luz, instalados; avaliados em Rs. 1.000.000 (um conto de réis). 71a. — Rede Telephonica em Rio Negro; Mafra e Itayopolis, instalada completa, com postes, fios, isoladores, avaliada em Rs. 17.000.000 (dezessete contos de réis). 72a. — Linha telephonica de Rio Negro a Itayopolis, instalada completa, com postes, fios, isoladores; avaliada em Rs. 3.000.000 (três contos de réis). 73a. — 2 centras telephonicas de 100 numeros em Rio Negro, instalada no predio nr. 56; e de 30 numeros, instalada em Itayopolis, avaliada em Rs. 3.000.000 (três contos de réis). 74a. — Uma central telephonica pequena de oito linhas, instalada em Paraguaçu, Itayopolis, avaliada em Rs. . . . 250.000 (duzentos e cinquenta mil réis). 75a. — Duzentos e dez aparelhos telephonicos de diversas marcas instalados em diversos predios particulares, avaliados em rs. 9.000.000 (nove contos de réis). 76a. — 2 aparelhos telephonicos de alta tensao, com bobinas e protecao da sub-estacao para a Usina de São Lourenço; avaliados em rs. 1.500.000 (um conto e quinhentos mil réis). 8 aparelhos telephonicos a serem instalados; avaliados em rs. 400.000 (quatrocentos mil réis); 78a. — Moveis, ferramentas, Utensilios, automoveis, conforme inventario, avaliado em rs. 10.000.000 (dez contos de réis); 79. — Concessões de privilegios concedidos pelas municipalidades de Rio Negro e Mafra; para o fornecimento de luz e força electrica publica e particular, em ambos os municipios acima referidos, conforme contratos firmados com Nicolau Bley Netto e as respectivas municipalidades bem como concessões e privilegios concedidos pelas municipalidades de Mafra, Itayopolis, e Rio Negro, para os servicos de telephons com os tres municipios, referidos, conforme contrato, firmado com Nicolau Bley Netto e as respectivas municipalidades; avaliados em rs. 1.600.000 (um conto seiscentos e noventa mil réis). Bens em Tijuca, Brusque e Nova Trento. 80. — Quilarda à rua Pommerania na cidade de Brusque, neste Estado, fronteiro à Fabrica de Tecidos Renaux S. A., com 5, 1/2 x 5, 1/2 metros; avaliado em Rs. . . . 200.000 (duzentos mil réis). 81a. — Terreno sito em Nova Trento, fronteiro a Fabrica de Tecidos Neu Tarentino Limitada, com 5x5 metros; avaliada em Rs. 200.000 (duzentos mil réis). 82a. — Terreno sito em Jooia, em Tijuca, com 6,6 metros de frente por 16,5 metros de fundos, adquirido de Benjamin Oulotti Junior e sua mulher; avaliado em Rs. 300.000 (trezentos mil réis). 83a. — Terreno sito na cidade de Tijuca, com 3 metros de frente por 4 de fundos, adquirido em 11—10—1928 por escritura publica lavrada à fs. 167-168 do Livro 71 do Tabelião de Tijuca avaliado em Rs. 150.000 (cento e cinquenta mil réis). 84a. — Um terreno na cidade de Tijuca, com 3 metros de frente por 4 de fundos adquirido por escritura publica de 11 de Outubro de 1928 e lavrada à fs. 167-168 do Livro de Notas n. 71 do Tabelião de Tijuca, avaliado em Rs. 150.000 (cento e cinquenta mil réis). 85a. — Terreno sito em Tijuca, com 3 metros de frente por 4 de fundos adquirido por escritura publica de 11 de Outubro de 1928 e lavrada à fs. 167-168 do Livro nr. 71 do Tabelião de Tijuca, avaliado em Rs. 100.000 (cem mil réis). 86a. — Terreno sito em Tijuca, entre as ruas Coronel Duché, lado Norte, e o rio Tijuca, lado Sul, com 28,7 metros de frente x 32,7 metros de fundo, adquirido, por escritura publica de 14 de Fevereiro de 1929 e lavrada à fs. 137-140 do Livro de Notas N. 72 do Tabelião de Tijuca, avaliado em Rs. 1.863.700 (um conto oitocentos sessenta e três mil e setecentos réis). 87a. — edificio construido de tijolos e coberto com telhas de barro, sobre o terreno descrito sob nr. 80 e, no qual está instalada a central, em Brusque, avaliada em Rs. 3.399.650 (três contos trezentos noventa e nove mil seiscentos e cinquenta réis). 88a. — Edificio construido de tijolos e coberto com telhas de barro, sobre o terreno descrito sob nr. 81, em Nova Trento; avaliado em Rs. 3.000.000 (três contos de réis). 89a. — Edificio construido de tijolos e coberto com telhas de barro sobre o terreno descrito sob nr. 82 e onde está instalada a subestação de Tijuca; avaliado em Rs. 3.000.000 (três contos de réis). 90a. — Casa construida de tijolos, coberta com telhas de barro, sobre o terreno descrito sob nr. 83 ed destinada ao transformador n. 1, em Tijuca, avaliada em Rs. 2.577.8975 (dois contos quinhentos mil e sete mil novecentos setenta e cinco réis). 91a. — Casa construida de tijolos e coberta com telhas de barro sobre o terreno descrito sob nr. 84 e destinada ao transformador n. 2, em Tijuca; avaliada em Rs. 2.577.8975 (dois contos quinhentos setenta e sete mil novecentos setenta e cinco réis). 92a. — Casa construida de tijolos e coberta com telhas de barro sobre o terreno descrito sob nr. 85 e destinada ao transformador n. 3 em Tijuca; avaliada em dois contos quinhentos setenta e sete mil novecentos setenta e cinco réis (Rs. 2.577.8975). 93a. Casa construida de tijolos e coberta com telhas de barro sobre o terreno descrito sob nr. 86 e destinada ao transformador n. 4 em Tijuca, avaliada em Rs. 2.577.8975 (dois contos quinhentos setenta e sete mil novecentos setenta e cinco réis). 94a. — Linha de transmissao, completa, com fios, postes, isoladores, de 23000 volts com inicio no transformador de propriedade da Empresa

Força e Luz Santa Catharina, de Blumenau, na cidade de Brusque e terminando na sub-estação de Tijuca no edificio descrito sob nr. 89, com o comprimento de 55 kilometros e 135 metros; avaliado em Rs. 151.121.600 (cento e cinquenta e um contos e cento e vinte e um mil seiscientos réis). 95a. — Linha telephonica com alta tensao, anexa a linha de transmissao referida em o nº anterior; avaliado em Rs. 27.919.8470 (vinte e sete contos novecentos e doze mil quatrocentos e setenta réis). 96a. — Um transformador 75kva, 22000 Volts/231 V, completo; avaliado em Rs. 18.000.000 (dezoito contos de réis). 2 transformadores, cada um de 75 kva/22000/5000 volts completos, avaliados em Rs. 36.000.000 (trinta e seis contos de réis); 1 transformador de 20 kv, tipo 5000/230 volts, completo, denominado n. 1 avaliado em Rs. 5.000.000 (cinco contos de réis); 1 transformador de 20 kva, 5000/230 volts, completo, denominado n. 2; avaliado em Rs. 5.000.000 (cinco contos de réis); 1 transformador de 20 kva, 5000/230 volts, completo, denominado n. 3, avaliado em Rs. 5.000.000 (cinco contos de réis); 1 transformador de 20 kv, 5000/230 volts, completo, denominado n. 4, avaliado em Rs. 3.500.000 (três contos e quinhentos mil réis); 97a. — A Sub-estação receptora em Brusque, instalada, avaliada em Rs. 11.253.870 (onze contos, duzentos e cinquenta mil trezentos e setenta réis). 98a. — Rede de distribuição, completa, instalada, com fios, postes, isoladores e focos, para luz e força electricas particular e publico, avaliada em Rs. 50.018.8490 (cincoenta contos dezoito mil quatrocentos noventa réis). 99a. — Mercadorias em deposito em Tijuca, existencias em fios, para installações electricas e material para telephons, conforme inventario; avaliado em Rs. 13.666.8370 (treze contos seiscentos sessenta e seis mil trezentos e setenta réis). 100a. — Concessões e privilegios concedidos pelas municipalidades de Tijuca e Nova Trento, neste Estado para o fornecimento de luz e força electricas, publica e particular em ambos os municipios, conforme contratos firmados entre a Empresa de Electricidade Tijuquense Limitada e as Municipalidades de Tijuca e Nova Trento, respectivamente, a 14 de Junho de 1928, pelo prazo de 50 annos e a 6 de março de 1929, pelo prazo de 35 annos bem como o contracto firmado com a Empresa Força e Luz Santa Catharina, de Blumenau, para o fornecimento de energia electrica, em 30 de Novembro de 1928 e pelo prazo de 45 annos, a contar da data em que o referido contracto foi assignado; avaliado em Rs. 100.000.000 (cem contos de réis). 101a. — Contas correntes, saldo; Rs. 5.848.8550 (cinco contos oitocentos quarenta e oito mil quatrocentos e cinquenta réis). 102. Concessões e privilegios para os servicos de fornecimento de luz e força electricas no municipio de Joinville, (1a, 3a e 4a distritos administrativos e sedes do Municipio e dos distritos de Bananal e Hansa e respectivas zonas rurais) conforme contracto firmado entre a AEG Companhia Sul Americana da Electricidade e a Prefeitura Municipal de Joinville, em escritura publica lavrada em 31 de Outubro de 1928 em Notas do Tabelião Arnoldo da Luz; avaliado em Rs. 950.000.000 (novecentos e cinquenta contos de réis). 103a. — Contracto de fornecimento de energia electrica e firmado entre a AEG Companhia Sul Americana de Electricidade e Empresa Força e Luz Santa Catharina de Blumenau, a 11 de Fevereiro de 1929; sem valor. 104a. — Moveis, Automoveis, stock de mercadorias, dinheiro em caixa rs. 50.000.000 (cincoenta contos de réis). O total dos bens que avaliamos importa em cinco mil duzentos e setenta contos, quinhentos e quarenta e cinco mil e setecentos réis. (Rs. 5.270.548.700). — E' esta a importancia, em que, em consciencia, avaliamos, os bens, direitos, concessões e privilegios acima descrito. Por estarmos de accordo em todos os termos desta avaliacao, fizemos o presente laudo, que é dactylographado e por todos nós assignado e rubricado devidamente, em duas vias de igual teor, para os effeitos legais. Joinville, 0 de abril de 1929. (ass.) Albino Schmidt, Henrique Meyer e Frederico Gassenferth. Reconheço as firmas supra por ter delias pleno conhecimento; do que dou fé. Estava o signal publico da verdade. O Tabelião Arnoldo da Luz, (sobre uma estampilha estadual de um mil réis, o seguinte: 10—4—29. Nada mais se continhe no laudo referido. Disseram mais os outorgantes e reciprocamente outorgados, perante as mesmas testemunhas que estando, assim, ultimados os trabalhos e preenchidas todas as formalidades para a constituição da sociedade anonima Empresa Brasileira de Electricidade, declaramos, como é de sua expressa vontade, definitivamente constituída a mesma sociedade anonima, que se regerá pelos Estatutos transcritos na escritura anterior a esta e lavrada à fs. 4 a 14 destas Notas, aos seis dias do corrente mez e anno e da qual a presente escritura é parte integrante. Disseram mais os outorgantes e outorgados, na presençia das mesmas testemunhas que, conforme consta da presençia anterior já referida, tinham, entre si, e de common accordo, resolvido que a primeira Directoria e o seu primeiro Conselho Fiscal, ficassem assim constituídos: Directores: Otto Schachert-Hoepcke, commerciante, residente em Buenos Ayres; Carlos Hoepcke Junior, commerciante, residente em Florianopolis; Fritz Froese, e Dr. Ernst Adler, commerciantes, residentes em Bremen, e Ernst Georg Hanauer, engenheiro, residente nesta cidade; Membros effectivos do Conselho Fiscal: Herbert Hellmann, commerciante, residente no Rio de Janeiro; Nicolau Bley Netto, industrial, residente nesta cidade; Suppentes do mesmo Conselho: Carlos Metz, commerciante, residente no Rio de Janeiro, Willy Hofmann, industrial, residente em Florianopolis e Max Keller, industrial, residente nesta cidade. Disseram mais os outorgantes e outorgados, na presençia das mesmas testemunhas que da parte do capital da sociedade e realizado em dinheiro, já realizaram dez por cento que foram recolhidos em deposito em obediencia ao preceito legal, conforme prova e recibo que me exhibiram e que aqui flueante transcrevo: Banco do Brasil, Isento de selto. Art. 28 nº 37 do Dec. nº 14330 de 10 de Setembro de 1920. Banco do Brasil, Joinville, nº 11 — 78. Rs. 272.045.840. Recebemos da AEG. Companhia Sul Americana de Electricidade a quantia de duzentos setenta e dois

contos, novecentos e quarenta e cinco mil quatrocentos trinta e cinco, correspondente a dez por cento (10%) sobre o capital em dinheiro com que se organiza a sociedade anonima Empresa Sul Brasileira de Electricidade. Firmamos o presente em duas vias para um só effeito. Joinville, 10 de abril de 1929. Pelo Banco do Brasil, Paula Guedes (a) Contador. O. Machado (a) Caixa. Original. Reconheço as firmas supra por ter delias pleno conhecimento; do que dou fé. Em test. A. L. da Verdade — O Tabelião (a) Arnoldo da Luz. Sobre uma estampilha estadual de um mil réis, o seguinte: 10—4—29. Compareceram tambem a este acto dona Amanda L. Bley, casada com Nicolau Bley Netto, outorgante e outorgado, por ella me foi dito, perante as mesmas testemunhas, que, tendo pleno conhecimento de todos os actos praticados por seu marido para organisação e constituição definitiva da sociedade anonima Empresa Sul Brasileira de Electricidade, ratificava em todos os seus termos, como é de sua vontade a escritura de seis do corrente mez e anno lavrada à fs. 4 a 14 destas notas, bem como a presençia, e outorgava para todos os effeitos a transmissao feita pelo seu marido à sociedade ora constituída, do que dou fé. Os outorgantes pagaram Rs. 16.000.000 selto de verba, relativo ao valor da escritura conforme consta do talão que me exhibiram e que é aqui transcripto fielmente: Jp. Collectoria de Rendas Federaes em Joinville — Selto de verba. Exercício de 1929, Rs. 16.000.000 No livro de receita à fs. fica debitado o Collector pel. quantia de Jazzeis contos de réis, recebida da Empresa Sul Brasileira de Electricidade, proveniente do selto sobre a quantia de 8.000.000.000, proveniente do capital com que se organizou nesta data a mesma sociedade, conforme guia do tabelião Arnoldo da Luz, e conforme verba nº 15. 13. Collectoria de Rendas Federaes em Joinville, 10 de Abril de 1929. O Collector Subst. (assignado) — Arlindo Pereira de Macedo. O Escrivão (a.s.) José H. da Rosa. — CERTIDÕES ESTADUAES, MUNICIPAES E FEDERAES provando acharem-se os outorgantes e outorgados quites com as mesmas. (artigo 1.137 do Código Civil) — CERTIFICAO que o snr. Nicolau Bley Netto (Empresa de Electricidade), nada deve à Fazenda do Estado, por esta Repartição, até a presente data. Sobre quatro estampilhas estaduais no valor de dois mil réis, o seguinte: Collectoria de Rendas Federaes de Mafra, em 23 de março de 1929. O Escrivão (a) José Catáun. CERTIFICAO que a Empresa de Electricidade Tijuquense, nada deve à Fazenda do Estado, por esta Repartição, até a presente data. Sobre uma estampilha estadual de dois mil réis, o seguinte: Meza de Rendas Estaduaes de Tijuca, 26 de março de 1929. O Escrivão (ass.) Alcindo Spezin. CERTIFICAO que a Empresa de Electricidade (Jaraguá Limitada) nada deve à Fazenda Estadual por esta Repartição até esta data. Sobre uma estampilha estadual de dois mil réis, o seguinte: Jaraguá, em 22 de março de 1929. O Escrivão (a) Eudoro Borges. CERTIFICAO que os snrs. Henrique Moeller & Cia., nada devem ao Estado por esta exactoria, até esta data. Sobre uma estampilha estadual de dois mil réis, o seguinte: Collectoria Estadual de S. Bento, 22 de março de 1929. A. Barretto (ass.) Escrivão. CERTIFICAO que revendo os livros de lançamentos e dividida activa desta Prefeitura, não constando nenhum debito contra a Empresa de Electricidade, Sobre uma estampilha estadual de um mil réis, o seguinte: Prefeitura Municipal de Tijuca, em 26 de março de 1929 (ass.) Olivio Brito. CERTIFICAO a pedido que o sr. Nicolau Bley Netto, Empresa de Electricidade, se acha quito com a Fazenda municipal até a presente data. Prefeitura Municipal de Mafra, em 23 de março de 1929. O Thesoureiro (ass.) O. Selmann. CERTIFICAO que os snrs. Henrique Moeller & Cia., Empresa de Electricidade de S. Bento, nada devem aos cofres municipaes da Prefeitura de S. Bento, S. Bento, 22 de março de 1929. Guilherme Spreling, Procurado. Thesoureiro CERTIFICAO que revendo os livros desta Intendencia dos mesmos consta que a Empresa de Electricidade (Jaraguá Limitada) nada deve à Fazenda municipal por esta Repartição. Jaraguá, em 22 de março de 1929. O Auxiliario (ass.) Alfredo Fischer. CERTIFICAO que a Empresa de Electricidade Tijuquense nada deve à Fazenda Nacional por esta exactoria. Sobre duas estampilhas federaes no valor de dois mil e seiscentos réis, o seguinte: Collectoria Federal de Tijuca, 26 de março de 1929. 26—3—29; 26:3—29. O Collector (ass.): Gustavo Luiz. CERTIFICAO, em cumprimento ao despacho supra, que a Empresa de Electricidade Jaraguá Limitada nada deve à Fazenda Nacional por esta Repartição. Sobre quatro estampilhas federaes no valor de tres mil e seiscentos réis, o seguinte: Collectoria Federal, de Jaraguá, 27 de março de 1929. O Escrivão (ass.) João Crespo. CERTIFICAO que o snr. Nicolau Bley Netto (Empresa de Electricidade) nada deve à Fazenda Nacional por esta Repartição: sobre tres estampilhas federaes no valor de 9120 mil e seiscentos réis, o seguinte: Mafra, 23 de março de 1929. M. Grammann. CERTIFICAO que a firma Henrique Moeller & Cia., nada deve à Fazenda Nacional por esta Repartição; sobre duas estampilhas federaes no valor de tres mil e seiscentos réis, o seguinte: C. F. S. Bento, 22 de março de 1929. O Escrivão (ass.) Roberto Buchmann. — Assão e disseram e outorgaram na presençia das mesmas testemunhas João de Oliveira Nascimento, proprietario, brasileiro, casado, e Amador Angelo de Oliveira, proprietario, casado, brasileiro, residente nesta cidade que a tudo estiverem presentes do que dou fé. Assim condicionados ma pediram a presente que lhes dá, acham-na conforme, e assignam perante mim Arnoldo da Luz, tabelião que a escrevi, e assigno em publico e razo. Joinville, 10 de abril de 1929. Em test. A. L. da Verdade — O Tabelião (ass.) Arnoldo da Luz. (Assignados: Nicolau Bley Netto; Henrique Moeller; pp. Johanna Keil, Henrique Moeller; Henrique Schwarz; Guilherme Walther; G. Wetzel & Cia., Julio Wetzel; Ernst Georg Hanauer; pp. Carlos Hoepcke S. A., Ernst Georg Hanauer; pp. Willy Hofmann, Ernst Georg Hanauer; pp. AEG. Companhia Sul Americana de Electricidade, Ernst Georg Hanauer; pp. Dr. Adolpho Konder, Ernst Georg Hanauer; pp. Fabrica de Tecidos Renaux S. A., Ernst Georg Hanauer; pp. Jacob Laneu Tevares, Ernst Georg Hanauer; pp. Raul Chierem,

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

| Para o Norte  |  | Para o Sul                                  |   |
|---|--|---|---|
| O paquete ITAPACY sahirá a 1º de maio para:                                   | O paquete ITABERA' sahirá a 4 de maio para:  | O paquete ITAPURA sahirá a 1º de maio para: | O paquete ITAIPAVA sahirá a 6 de maio para: |
| Itajahy<br>Paranaguá<br>Antonina<br>Santos<br>São Sebastião<br>Rio de Janeiro | Paranaguá<br>Antonina<br>Santos<br>Rio de Janeiro<br>Victorin<br>Bahia<br>Marcéio<br>Recife e Cabedello. | Rio Grande<br>Pelotas e<br>Porto Alegre     | Imbituba                                    |

**AVISO:**

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes.

Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

**J. SANTOS CARDOSO**

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

sucessor de Felipe Chereim & Filho, Ernst Georg Hanauer; pp. José Chereim, Ernst Georg Hanauer; pp. Chereim Irineo & Cia., Ernst Georg Hanauer; pp. João Leal Nunes, Ernst Georg Hanauer; pp. Ternes & Cia., Ernst Georg Hanauer; pp. José Rosa Chereim, Ernst Georg Hanauer; pp. Manoel Olympio Bastos, Ernst Georg Hanauer; pp. Francisco Manoel de Souza, Ernst Georg Hanauer; pp. Carlos Fridjappali, Ernst Georg Hanauer; pp. Joaquim Quintino & Filho — Viuva, Ernst Georg Hanauer; pp. Hypolito Boiteux, Ernst Georg Hanauer; pp. João Bayer, Ernst Georg Hanauer; Amanda Z. Bley; João de Oliveira Nascimento e Amândeo Anglo de Oliveiras. — E' o que se contém em dita escritura publica de constituição definitiva de Sociedade Anonyma, do que dou fé, me reportando a original em o referido livro em meu poder e cartório. Em, Arnaldo da Luz, tabellião que a conferi, subscrevi e assigno em publico e razo.

Joinville, 10 de Abril de 1929.

Em testeo. A. L. da verdade.

O Tabellião

ARNOLDO DA LUZ

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO

Regs. sob numero 773, a fls. 183 v./188 v. do livro numero 4. D. do Registro Publico do Commercio desta Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, por despacho da mesma Junta em sessão de hoje. Pagou na ta. via rs. 150000 de selo estadual, por estampilha. Estava colada na segunda via uma estampilha federal de rs. 600000 devidamente inutilizada com a data—Florianopolis, 12 de abril de 1929, e a assignatura do Secretario — João Tolentino de Souza Junior.

Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial do Estado. Certifico, em virtude do despacho do Sr. Presidente da Junta Commercial, exarado no requerimento dos Senhores: Ernst Georg Hanauer e Willy Hofmann, diretores da Sociedade Anonyma Empresa Sul Brasileira de Electricidade, sob o numero 211 setecentos e setenta e quatro, datado de mez do corrente, que foram registraes e arquivadas nesta Junta Commercial, em data de hoje, duas escrituras publicas e duas actas da Assemblia Geral da Sociedade Anonyma Empresa Sul Brasileira de Electricidade, contendo:

- a) os estatutos e duas actas;
- b) a lista dos subscriptores com a indicação do numero de accões e entradas de cada um;
- c) o laudo de avaliação dos bens com que varios accionistas entram para a sociedade;
- d) a certidão do deposito da decima parte do capital subscripto;
- e) a certidão do pagamento do selo proporcional sobre a fualidade do capital;
- f) a nomeação da primeira directoria e do primeiro Conselho Fiscal, tudo nos termos e para os fins dos artigos 79 e 80 do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

E' o que consta com relação ao pedido dos supplicantes, referente á alludida Sociedade Anonyma, a cujo original me reporto no archivo desta Repartição, pelo que mandei extrahir a presente certidão aos doze dias de abril de mil novecentos e vinte nove.

Secretaria da Junta Commercial do Estado em Fpolis, 12 de abril de 1929.

(ass.) João Tolentino de Souza Junior.  
Secretario

Sobre uma estampilha de cinco mil réis e outra de quinhentos réis, do Estado.

## Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

| Linha FPOLIS.—RIO DE JANO, escalando por Itajahy, St. Francisco e Santos.   | Linha FPOLIS—PARANAGUA', escalando por Itajahy e São Francisco. | Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA                               |
|---|---|--|
| Paquete 'Carl Hoepcke' dia 1<br>Paquete 'Anna' dia 8<br>Paquete 'Carl Hoepcke' dia 16<br>Paquete 'Anna' dia 23<br>Sahidas as 7 horas da manhã | Paquete 'Max' dias 6 e 20<br>Sahidas ás 22 horas.               | Paquete 'Max' dias 2, 12, 17 e 27<br>Sahidas ás 21 horas |

**AVISO:** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapice RITA MARIA.

**PASSAGENS:** Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os commodos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

**DE EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

### CARLOS HOEPCKE S. A.

De ordem do sr. Director da Escola Normal faço publico que se acha aberta a matricula da Escola Modelo de Applicação, annexa á Escola Normal, matricula essa em que são pedidas aos matriculandos as mesmas condições exigidas para as Escolas

Não se deixe illudir por annuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A Empresa Cathar-nense de Sortelos Limitada publica mensalmente os premios que pagu

Pelo Secretario  
Fridolino J. Lehmkühl

## HERING & CIA. — Blumenau

FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CERCULAS DE MEIA, ROUPA DE BANHO DE ALGODAO E LA, MEIAS DE ALGODAO E LA, COM FIAÇÃO E TINTURADA ANNEXA, TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

### MARCELIANA GOMES

—de—

**MARIA DOMINGUES LEITE GOMES**

NESTA CASA EXISTE TUDO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidés, Oruzes, Ajuzes, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer tipo de letra.

O trabalho empregado é legitimo de Carrera (Italia) e 100 por cento.

Residência e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

### ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocinio de causas cívicas commerciaes, perante a Justiça Federal e a Estadual.

Em Florianopolis

### GLIEN DE NOGUEIRA



Empregado com especialidade em doenças venéreas.

### ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista — Rua Deodoro n. 26 — Especialista em trabalhos de ponte, (bridge-work), sob absoluta garantia M.

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

# CINE VARIEDADES - Hoje - 4a. feira, 1. de Maio de 1929 - Hoje

## Às 6 1/2 em ponto.

Hoje na 1a. sessão  
ULTIMA EXHIBIÇÃO DO BELLO

FILM DA PARAMOUNT.

Com interpretação de FLORENCE

VIDOR.

E

NEIL HAMILTON.

8 duplas partes 8.

### PREÇOS

5\$000 1\$000 \$300



Uma pellicula que nos mostra os caminhos das quatro vidas diversas, que o destino une para todo o sempre.

Cada vida é um caminho, repleto de flores o espinhos, que a sorte colloca a frente de cada um, e que cada um deve percorrer até o termino.

Produção apparatusa de riquissima encenação.

Luxo e ricas Toilettes.

Segunda sessão Às 8 horas em ponto. - Preços 10\$000 2\$000 \$600

**Paramonut News**

ULTIMAS REPORTAGENS NO MUNDO

## POR CULPA ALHEIA.

E' o film PARAMOUNT que descreve uma suggestiva historia dramatica de agrado decidido, cuja interpretação foi confiado aos onhecidos artistas GREIGTON HALE, LOIS BOYD e VERA LEWIS  
POR CULPA ALHEIA, reúne todos os elementos indispensaveis para satisfazer o gosto das mais exigentes platéas.  
Um film que traz a marca PARAMOUNT é, invariavelmente, um film de marca.



Causava pena aquella mulher no banco dos réus. Era moça, de uma belleza rara e esportiva ao seio um filhinho de tres a quatro annos.--  
Oh! destino cruel que nada respeitas.  
A sala do jury, repleta, ouvia a sua historia commovente, impressionante...  
Interrogada, ella pouco dizia--A sua commoção, porem, era visivelmente enorme. E quando lhe perguntaram si effectivamente Boris era o pae do seu filhinho, confirmou-o apenas com movimento de cabeça...  
E aquelle gesto confirmando a paternidade do filhinho, dera um cunho de verdade a toda a accusação!...

### BLASPHEMEM os homens contra as mulheres...

Digam com Schopenhauer que ella continua a ter 'Idéas curtas' apezar dos cabellos não serem mais compridos.  
Digam... Blasphemem. Homens! Mas nenhum homem seria capaz do altruismo sublime daquella mulher pelo seu homem amado.

# Sacrificio de mulher

E' um film do  
Programma

**Marcella Albani**

A formosa artista, tem neste film a oportunidade magnifica de revelar todo o seu temperamento, toda a sua arte.



**Wladimir Gaidarow**

Que afinal vae ser conhecido em todo o esplendor da sua belleza varonil tal qual é a moderna, sem os cabellos compridos do Des Grieux, de Manon Lescaut.

E' uma brilhante edição da  
UFA

## Amanhã - Sessão elegante.

Por gentileza do representante da Cia. de perfumarias "Beija-Flôr", serão distribuidos fartas amostras do afamado Pó de Arroz LADY, Sabonete DORLY, e Agua de Colonia REGINH.

Amanhã nesta sessão.